

# TWILIGHT ZONE FINE ART E TELEMÓVEIS

No rescaldo de mais uma Photokina, a realidade da fotografia evolui a uma velocidade e por caminhos até há pouco tempo só imagináveis na ficção científica. O que será da fotografia?

TEXTO E FOTOS DE JOÃO DE CASTRO

**U**Algumas questões assaltaram-me hoje ao acordar; qual seria a marca dos pincéis de Van Gogh? O neurocirurgião que um dia me poderá operar utiliza bisturis de aço ou polímeros de última geração? Haverá uma feira para os médicos legistas poderem ver as últimas novidades em instrumentos cirúrgicos e depois digladiarem-se em infundáveis discussões acerca da competência do seu equipamento? Twilight zone!

Pois... é por onde andam grande parte dos diálogos, quantos deles enaltecidos monólogos, acerca da fotografia?

Cada vez mais oiço os fotógrafos distinguirem-se, e serem definidos pelo equipamento que têm; chega-se ao cúmulo de dizer que se temos equipamento analógico e trabalhamos com médio ou grande formato (e a preto e branco...) somos imediatamente fotógrafos Fine Art. Por outro lado se tivermos a última câmara reflex digital somos logo uns grandes

fotógrafos... mas nunca Fine Art. Todos os dias podemos ouvir destes diálogos ou tropeçar neles na internet. Muita gente parece estar a esquecer que os fotógrafos existem por causa da Fotografia e que o nosso assunto primordial é a Fotografia e o seu resultado final! Não o papel baritado ou os pixéis... que remetemos para a sua devida e merecida importância acessória enquanto meios de produção.

Entre os "velhos do Restelo" e aqueles que só vêem os novos equipamentos reina cada vez mais a confusão, desinformação, ignorância e falta de respeito, sejam eles fotógrafos, amadores ou profissionais. Felizmente que o estado das coisas não é genérico e há também quem saiba respeitar-se a si próprio, ao trabalho dos outros e à Fotografia.

Em tempos que a Fotografia evolui em todos os campos, o bom senso comum e a sabedoria dos grandes mestres da fotografia dizem-nos que tudo o que se prende com a retenção de uma imagem é fotografia, todos os propósitos são lícitos aos seus utilizadores e que até um telemóvel pode fazer uma fotografia fantástica!... na mão do fotógrafo.

Todas as discussões do analógico e digital versus qualidade e Fine Art são absolutamente ridículas e em tudo semelhantes às discussões a quando da introdução da película em substituição das chapas de vidro, a qual levantou gran-

de discussão e resistência por parte dos fotógrafos da época. A situação repete-se.

O que neste momento falta na Fotografia em geral é real conhecimento, interesse e reconhecimento pelas diferentes vertentes da Fotografia; cada área da fotografia tem o seu lugar, forma e regras e não serão os meios produtivos das mesmas que vão alterar isso. Os métodos de captura e materialização das imagens vão evoluindo e melhorando e nem por isso a Fotografia vai mudar, apenas evoluir em consequência dos espantosos avanços como aqueles que a Photokina nos veio mais uma vez revelar.

**...todas as discussões do analógico e digital versus qualidade e Fine Art são absolutamente ridículas.**

Falando de Fotografia, proponho que nos debrucemos sobre esta fotografia e vejamos a sua forma e conteúdo, procurando "apenas" a sua dimensão enquanto imagem, longe do analógico versus digital.

Esta imagem tem o título de Corpo 3 visto ser um ensaio sobre a forma do corpo da mulher, com um intuito estético e visual sobreposto a qualquer identidade ou mensagem. O que cada um de nós poderá sentir a partir desta imagem será realmente depositado por si na imagem, uma vez que a sua aparente simplicidade e forma pictórica nos deixa tudo em aberto, à espera de ser conquistada pela nossa sensibilidade.

A técnica desta imagem tem-me sido questionada por outros fotógrafos, alunos dos meus

workshops e na web, tentando perceberem qual o seu "segredo" e se provinha do analógico ou do digital, ao que peço palpites dos questionadores; curiosamente, até agora ninguém acertou!

Adiantando que poderia ser indiferentemente executado em analógico ou digital (razão pela qual não referirei os meios com que foi executada) e a técnica desempenha aqui um grande papel, envolvendo um conhecimento avançado das suas potencialidades e gerando soluções simples. Em termos de iluminação apenas foi utilizada uma caixa de luz Hedler a 2000 watts, colocada verticalmente e a 45° em relação à modelo, uma solução bastante simples e clássica. A óptica utilizada foi uma curta teleobjectiva de 90 mm (na equivalência do 135 analógico), e o contraste atingido tanto poderia ser originário da manipulação na escolha e revelação da película, como numa cuidada pós produção em Photoshop.

A partir do momento em que toda a forma e força desta imagem vêm do fotógrafo e da modelo e de todo o trabalho que desenvolvem, o que falta para criar esta imagem pictórica? Ovo de Colombo... a produção!

O aspecto pictórico deste corpo é conseguido pela produção da textura no próprio corpo. Mais simples e eficiente não pode haver... é juntar a todo o restante trabalho cuidado ao nível da conceptualização, concepção e execução da imagem e voilà!

Assim se cria uma imagem bem distante de todas as discussões actuais e que na sua essência vive apenas de uma coisa; ser Fotografia! ☑

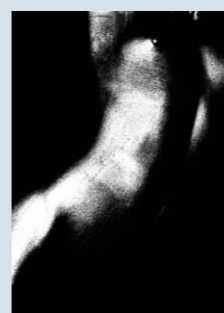
Fotodigital

Técnica por João de Castro | www.artphoto-joaodecastro.com

7

Novembro 2004

## FICHA DO FOTÓGRAFO



### CORPO 3

- **ILUMINAÇÃO:** Uma caixa de luz Hedler de 2000 Watts colocada verticalmente e num ângulo de 45 graus face à modelo, uma solução simples e eficaz.
- **EQUIPAMENTO:** Uma objectiva de 90mm (na correspondência ao formato 135) foi usada para a realização desta imagem.

• **FILME:** A grande questão em relação a esta imagem (levantada pelo autor no texto) é se a mesma foi realizada com película ou com uma câmara digital. O exercício remete para o texto, que se centra no debate entre o uso de analógico ou digital e na classificação de uma e outra como fotografia ou Fine Art. Independentemente do carimbo, esta foto é um exercício que resulta em ambos os meios, desde que o fotógrafo tenha e saiba usar as ferramentas adequadas.

• **LOCAL:** Interior.

Fundo preto



Caixa 90x90 de luz Hedler a 2000 watts



Modelo



Câmara

